

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA RÉGUA DE ATIVIDADES PARA GESTÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

MARINGÁ/PR Maio/2016

Wainer Cristiano Cancian - Centro Universitário Cesumar - Unicesumar -
wainer.cancian@unicesumar.edu.br

Fernando Alberto Jorgeto - Centro Universitário Cesumar - Unicesumar -
fernando.jorgeto@unicesumar.edu.br

Taessa Penha Shiraishi Vieira - Centro Universitário Cesumar - Unicesumar -
taessa.vieira@unicesumar.edu.br

Ednar Rafaela Mieko Shimohigashi - Centro Universitário Cesumar - Unicesumar -
ednar.shimohigashi@unicesumar.edu.br

Renata Ramos Pavan Terra - Centro Universitário Cesumar - Unicesumar - renata.terra@unicesumar.edu.br

Eliane Zanoni - Centro Universitário Cesumar - Unicesumar - eliane.zanoni@unicesumar.edu.br

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO

Categoria: GERENCIAMENTO E LOGÍSTICA

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A modalidade a distância está em permanente expansão, pois possibilita ao aluno o sonho da conclusão de cursos nas diversas áreas do conhecimento. As instituições de ensino precisam estar preparadas para esta nova demanda, estruturando a equipe pedagógica no recebimento e acompanhamento destes alunos, pois é fundamental que, além de captar alunos, ela proporcione uma experiência positiva e de qualidade por toda a vida acadêmica deste aluno. Foi realizado um estudo de caso por meio da observação. A pesquisa utilizada foi a exploratória de cunho qualitativo. Ao realizar a observação, foi possível constatar que algumas falhas aconteciam no processo, uma vez que cada pessoa possui o seu modo de trabalhar, pois com o crescimento do número de alunos e, conseqüentemente, da equipe pedagógica, a gestão torna-se mais complexa. Considerando este crescimento, o objetivo deste trabalho é apresentar uma ferramenta desenvolvida e sugerida para a gestão das ações realizadas pela equipe pedagógica, batizada de ferramenta Régua de Atividades e que tem o propósito de estabelecer um acompanhamento por parte do gestor, das atividades realizadas pelo tutor à distância, garantindo a qualidade nos processos. Com a aplicação da ferramenta, foi possível alinhar as rotinas da equipe pedagógica, conseguindo assim, melhor acompanhamento do tutor à distância com o aluno, a facilidade no treinamento dos novos colaboradores e a definição mais clara da proposta do curso por parte do gestor. Esta ferramenta está sendo utilizada no primeiro período letivo a ainda está em fase de acompanhamento.

Palavras-chave: pedagógica; gestão; acompanhamento; régua, atividade

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem possibilitado a pessoas que antes não podiam estudar, a se envolver com a educação de forma flexível, abrindo leques de possibilidades para novas carreiras. Este modelo de educação tem crescido significativamente, uma vez que muitas pessoas, devido à flexibilidade ofertada, estão tendo a possibilidade de atualizar seus conhecimentos. Desta forma, as instituições de ensino precisam estar preparadas para atender esta demanda, organizando assim, a equipe pedagógica, que é a principal responsável pelo processo de ensino e aprendizagem.

Considerando que o perfil do aluno desta modalidade deve ser dedicado e responsável para realizar as atividades propostas, cabe à equipe pedagógica desenvolver estratégias para que isto aconteça. Não é uma tarefa fácil, uma vez que esta motivação depende do aluno, mas com um trabalho bem executado é possível que haja um acompanhamento e que o aluno perceba que embora a modalidade seja à distância, ele não está sozinho.

Para que o acompanhamento do aluno aconteça de forma efetiva, a equipe pedagógica precisa ser muito bem estruturada, uma vez que são os principais responsáveis no atendimento e suporte aos alunos. É fundamental que as tarefas de cada colaborador estejam adequadamente alinhadas, e haja uma organização de todas as ações realizadas no curso.

Com o crescimento no número de alunos, assim como da equipe pedagógica, no ano de 2014, surgiram algumas divergências no modo de execução das atividades rotineiras, tais como os contatos realizados com os alunos, postagem de materiais e recados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), revisão e correção de atividades, etc. percebendo-se a necessidade de um controle de gestão efetivo.

Mediante um estudo de caso utilizando a observação, foi analisado de que forma as ações do curso são realizadas pelos diferentes integrantes da equipe e, partir desta observação, a criação e apresentação da ferramenta “Régua de Atividades”, para que possa ajudar na gestão do curso e nas rotinas do tutor a distância. Considerando que cada pessoa possui o seu modo de trabalhar, fica cada dia mais difícil o controle qualitativo das ações conforme o crescimento da equipe e o número de alunos matriculados, resultando desta forma, algumas falhas no processo pedagógico.

2 GESTÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

A dinamicidade da EaD capta a grande influência das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e caracteriza-se pelas possibilidades que elas oferecem. Esta fronteira do conhecimento permanentemente em expansão representa uma oportunidade única para formação, seja para aqueles que acabaram de sair dos bancos escolares ou para os que não tiveram acesso à educação na idade e tempos corretos. Também para os que sentem necessidade de se atualizar e expandir seus conhecimentos ao longo da vida (LITTO, 2012).

Além das TICs, vale ressaltar que na EaD o aluno se destaca pela sua autonomia, pois é ele quem

define o melhor horário ou local para seus estudos, de acordo com o seu ritmo e estilo de aprender (GUAREZI, 2012).

De acordo com o último Censo.EAD.BR (2014) após pesquisa realizada com 112 instituições, 34,2% considera que houve aumento no número de matrículas em 2013, e a previsão deste aumento para 2015 é de 49,1%. O censo aponta também sobre os investimentos em EaD. Entre 114 instituições entrevistadas, 59,6% afirmaram que houve aumento em investimentos na modalidade, e a previsão para 2015 é de 73,6%.

Estes dados evidenciam que a modalidade a distância vem se popularizando e que a cada ano recebe mais alunos matriculados a fim de adquirir conhecimento e, não diferente, o aumento nos investimentos indica que as instituições de ensino estão ampliando sua estrutura para o atendimento destes alunos, o que envolve a equipe pedagógica.

Qualquer ação educacional, segundo Faria (2014), precisa de uma proposta pedagógica muito bem elaborada para orientar o seu desenvolvimento. É com base nesta proposta que todos os envolvidos poderão trabalhar de forma a nortear as decisões, as práticas a serem desenvolvidas, e as mudanças, quando necessárias.

Villard e Oliveira (2005 *apud* Faria, 2014) dizem que a educação só é efetiva quando o sujeito é capaz de construir e reconstruir modelos, que ele consiga atribuir sentido às informações que recebe.

Ao encontro desta visão, segundo Guarezi (2012), para se trabalhar com educação a distância é fundamental que haja organização e o acompanhamento permanente de professores, de alunos, assim como toda equipe. Deve-se haver clareza na proposta pedagógica do curso, para que as práticas não se tornem individualizadas, mas que todos se sintam parte de uma engrenagem, com o propósito de uma ação conjunta para qualidade do curso.

Cursos a distância caracterizam-se pela interação e os alunos interagem realizando as atividades solicitadas. Porém, não são as diferentes mídias utilizadas que transformam uma interação em colaboração, mas sim a prática pedagógica em torno de um objetivo comum. Ao desenvolver projetos e atividades propostas pelo curso, utilizar ferramentas do ambiente e os meios de comunicação disponíveis, a colaboração se torna um elemento básico de construção do conhecimento (CORTELAZZO, 2013).

A aproximação do aluno segundo Tori (2010) é condição necessária para que aconteça a aprendizagem. Desta forma, a “aprendizagem a distância” soa como um paradoxo. Os meios de comunicação e as tecnologias interativas podem aproximar, com menor custo e com maior eficiência.

É preciso que o aluno a distância não se sinta distante dos envolvidos com o seu aprendizado. Para que isto ocorra, é fundamental que a equipe pedagógica desenvolva um trabalho de acompanhamento e aproximação com este aluno, fazendo com que o conhecimento adquirido por ele seja absorvido de forma efetiva.

Na EaD, é o tutor a distância quem acompanha os alunos no processo de aprendizagem, por meio da mediação tecnológica. Seu papel é centrado no “fazer aprender” nas situações de aprendizagem. Este profissional possui o desafio de integrar o humano e o tecnológico, o individual, o grupal e o social, ou seja, ele fará a mediação entre todos os participantes do processo, promovendo as competências pedagógicas, tecnológicas e didáticas (RIBEIRO, 2014).

Por ter mais contato com o aluno, o tutor precisa ser motivador, além de realizar as funções didáticas pedagógicas. A motivação auxilia muito no processo de ensino e aprendizagem, pois quando motivadas, as pessoas tendem a produzir mais e melhor. Além disso, o tutor precisa ser observador, acolhedor, apresentando cuidadosamente o ambiente virtual e colaborando para a integração dos alunos (FARIA, 2014).

Mattar (2012 *apud* Faria, 2014) afirma que é o tutor quem faz o contato inicial com a turma, envia mensagens de agradecimentos e motivação mantendo um tom amigável e acolhedor. Ele é responsável por gerar um senso de comunidade, de turma, de grupo, de pertencimento. Por isso, este profissional deve ter um elevado grau de inteligência interpessoal e capacidade de mediação, desempenhando neste sentido um papel social e motivacional.

Percebe-se que a construção do conhecimento na educação a distância envolve uma perfeita sintonia entre todos os envolvidos, exigindo além dos conhecimentos pedagógicos pertinentes ao curso, que profissionais e alunos entendam o funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas ferramentas de interação.

De acordo Litto (2010), a EaD não depende unicamente da inspiração de um professor. É uma consequência do trabalho integrado de uma equipe de profissionais. Destes atores, o tutor tem papel fundamental no processo de aprendizagem, pois é ele o responsável por fazer o aluno motivar-se e incentivá-lo a realizar as atividades propostas. Além disso, tem papel fundamental no acompanhamento das rotinas diárias pertinentes à sua função. É importante que o cumprimento de seus cronogramas faça que o aluno também cumpra os dele, fazendo com que o processo de ensino e aprendizagem tenha um objetivo comum.

2.1 ESTABELECIMENTO DE PROCESSOS NAS ROTINAS PEDAGÓGICAS

Quando várias pessoas executam o mesmo trabalho de maneiras diferentes, certamente uma dessas maneiras será melhor que as outras. O ideal é encontrar, por meio dos métodos utilizados em uma organização, esta melhor maneira. A intenção da utilização de um método é para (1) que haja a eliminação de todo desperdício de esforço humano e tempo na realização de um trabalho; (2) melhoria da eficiência e o desempenho das pessoas; (3) distribuição uniforme do trabalho; (4) otimização do treinamento das pessoas e (5) agregar valor ao trabalho, de forma que os atendidos neste processo fiquem satisfeitos (CHIAVENATO, 2010).

Chiavenato (2010), ainda cita que para o processo de organização do trabalho acontecer é necessário que primeiramente seja identificado o problema, analisada a situação e levantadas as alternativas de solução para o caso. Após estas etapas iniciais pode-se escolher a solução mais adequada, implantá-la e acompanhar os resultados para verificação se o problema foi resolvido.

O mesmo autor afirma ainda que existem várias técnicas para definir o método de trabalho. Em geral, utilizam-se gráficos para facilitar a visualização e localização de quem está executando o trabalho. Um exemplo é o cronograma, que é um gráfico que relaciona as atividades a serem executadas (demonstrados em linhas horizontais) com o tempo disponível para sua execução (colunas verticais).

Elaborar rotinas de trabalho segundo Chiavenato (2010) consiste em organizar as tarefas executadas de forma constante no cotidiano das empresas, tendo por objetivo reduzir a variabilidade humana na realização das atividades da empresa. Um dos passos para lidar com a rotina é melhorar o fluxo, reduzir esforços desnecessários e implementar atividades por meio de treinamento e adequação de pessoas envolvidas.

Considerando o crescimento da EaD, é fundamental que a instituição de ensino estabeleça padrões em suas atividades diárias, de forma que facilite o acompanhamento das tarefas realizadas, assim como a facilidade no treinamento ou capacitação de colaboradores por parte do gestor.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizado no presente trabalho um estudo de caso utilizando a observação. A pesquisa utilizada foi a exploratória de cunho qualitativo sobre o tema abordado.

Yin (2005) afirma que para que um estudo de caso aconteça, é necessário primeiramente desenvolver uma teoria, permitindo que ela seja testada, como por exemplo, implantando uma nova ferramenta. O estudo de caso mostrará se esta implantação obteve êxito ou não para a organização, uma vez que vários critérios poderão ser observados. O mesmo autor defende o estudo de caso como um estudo holístico de um fato atual.

A observação permite a coleta de dados e deve ser utilizada em situações em que esteja sendo desenvolvido um novo experimento, onde é possível visualizar o desempenho desta utilização. Para que se efetue uma observação condizente, é fundamental que se construa instrumentos de registros dos fatos para evitar que opiniões sejam tomadas como fatos (SANTO, 1992).

A pesquisa exploratória segundo Santos (2006) tem o objetivo de proporcionar uma ampla visão sobre o tema abordado e, por sua vez, a pesquisa qualitativa permite o levantamento de dados subjetivos a partir de informações a serem investigadas.

4 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA / SETOR (CIDADE)

O estudo de caso foi realizado em uma organização privada de ensino superior, situada na cidade de Maringá, no noroeste do Paraná. É uma instituição de ensino com grande importância para a região, com mais de 23 anos de história e que há 10 anos vem conquistando o cenário nacional por meio da educação a distância.

A instituição investe na melhoria da qualidade do ensino, sempre atenta às necessidades e anseios da região. Através de princípios ético-políticos, epistemológicos e educacionais, busca oferecer à

população de nossa cidade e região, cursos que atendam a demanda social e estejam em consonância com as diretrizes curriculares e os padrões de qualidade especificados pelos órgãos competentes.

5 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que o aluno a distância possui autonomia para desenvolver os seus estudos quanto aos locais e horários, cabe à equipe pedagógica do curso utilizar ferramentas para que o motive a realizar as atividades propostas de forma que contribua com seu aprendizado. O tutor é o principal agente no processo ensino e aprendizagem, por isso, é fundamental o acompanhamento deste profissional por parte do gestor. Toda a equipe deve ter comprometimento e dedicação em suas ações, para que todo este processo aconteça de forma efetiva.

Foram demonstrados no presente trabalho os dados do último Censo confirmando o crescimento da EaD. Consequentemente a equipe pedagógica também aumentou, dificultando alguns processos. Cada tutor possui a sua linguagem, o seu modo de trabalhar, mas nem sempre as ações eram realizadas em sua totalidade com a mesma qualidade. Observou-se então, a mesma ação sendo realizada de maneiras diferentes, e algumas ações sendo realizadas por alguns tutores e por outros não. Esta forma de trabalho dificultava a proposta do curso, pois não havia uma organização das rotinas diárias de maneira a garantir uma abordagem coerente entre o grupo. Além disso, existia a dificuldade no treinamento para os novos colaboradores, pois demandava tempo. A pessoa responsável pelo treinamento todos os dias demonstrava ao novo colaborador qual a ação deveria ser realizada naquela data. Além de sobrecarregar o seu trabalho, algumas falhas aconteciam, como por exemplo, a falta de postagem de determinada mensagem no mural de avisos do AVA, ou o não envio de mensagens no dia em que precisava ser enviada.

Analisando estas dificuldades, foi implantada em um dos cursos da instituição a ferramenta denominada Régua de Atividades, na qual constam as ações a serem realizadas durante um período letivo, referente à um módulo de 10 semanas. Representada em forma de tabela, na vertical constam as dez semanas, período de duração de um módulo. Na horizontal, parte superior da tabela, são identificadas cada uma das ferramentas do AVA para a interação com os alunos e que são de responsabilidade do tutor à distância alimentar com informações como: aula ao vivo, mural de avisos, mensagem individual, material extra, fórum, e-mail personalizado, *sms* e ligações.

SEMANAS	ACONTECIMENTO	AULA AO VIVO	MURAL DE AVISOS	MENSAGEM INDIVIDUAL	MATERIAL EXTRA	FORUM	EM
1ª SEMANA	Na primeira semana de aula é fundamental o contato do tutor mediador com o aluno, pois essa semana é marcada por expectativas e atividades por parte dele. - AULA AO VIVO 1 - FORUM - MAPA	(1) Apresentação da equipe pedagógica (tutor, coordenador, mediador) (2) Plano de ensino: o professor explica o que é e o mediador sintetiza onde encontra no AVEL. Mediador levar os livros da biblioteca básica para apresentar na aula.	(1) Dar as boas vindas, e convidar o aluno para a 1ª aula ao vivo. Nesta mesma mensagem o tutor mediador deverá auxiliar o aluno no desempenho de seus estudos. (2) Direcionar o aluno para o material extra (slides da aula) (3) Informar quais atividades estão disponíveis, assim como o prazo para realizá-las (Mapa e Fórum - abstrata). (4) O que é o MAPA?	(1) Convide para a 1ª aula ao vivo e direcione o aluno ao mural de avisos para maiores informações.	(1) Anexar os slides da aula ao vivo e qualquer material que o professor venha disponibilizar. (2) Anexar modelo da atividade MAPA.	Buscar o fórum no banco de questões e postá-lo no ava. Configurar os prazos deste no sistema.	(1) E-mail cc e lembrete do MAPA, que
2ª SEMANA	Na segunda semana de aula o aluno já iniciou seus estudos. Desta forma, é fundamental auxiliá-lo quanto aos prazos para que ele não deixe de realizar as atividades propostas. - AULA AO VIVO 2 - ATIVIDADE DE ESTUDO 1	(1) Apresentar a biblioteca virtual de Pearson. Falar o que é e que está disponível na página inicial do AVEL. (2) Falar da importância da sala de café e convidá-los para participar de postagem (postar antes de aula sobre algum conteúdo relevante referente à disciplina ou ao curso que contribua para a atuação profissional do aluno, motivando-o a comentar sobre como aquele conteúdo pode ajudá-lo).	(1) Convidar o aluno para a 2ª aula ao vivo. (2) Informar quais atividades estão disponíveis, assim como o prazo para realizá-las (lembretes do MAPA). (3) Direcionar o aluno para o material extra (slides da aula).	(1) Convide para a 2ª aula ao vivo e direcione o aluno ao mural de avisos para maiores informações, reforçar as atividades disponíveis (mapa e fórum) juntamente com seus respectivos prazos.	(1) Anexar os slides da aula ao vivo e qualquer material que o professor venha disponibilizar.		(1) E-mail cc (2) Informar estudo 1, do Lectorio do emails. GCC segurad@vel
3ª SEMANA	3ª aula ao vivo - Início da atividade de estudo II - Prazo final para realização da atividade de estudo I com até 100% da nota (início do prazo para participação com até 80% da nota).		(1) Convidar o aluno para a 3ª aula ao vivo. (2) Informar quais atividades estão disponíveis, assim como o prazo para realizá-las (lembretes do MAPA). (3) Direcionar o aluno para o material extra (slides da aula).	(1) Convide para a 3ª aula ao vivo e direcione o aluno ao mural de avisos para maiores informações. (2) Informar o prazo para realização das atividades disponíveis para participação. (3) Comunicar o aluno sobre o prazo do MAPA e do Fórum.	(1) Anexar os slides da aula ao vivo e qualquer material que o professor venha disponibilizar.		(1) E-mail cc (2) Informar estudo 2, do Lectorio sob (3) Informar de estudo 1 para envio d

Figura 1: Apresentação do layout da ferramenta Régua de Atividades.

Fonte: Os autores.

O tutor ao visualizar a régua, sabe qual a ação proposta em determinada semana, por exemplo, quais as mensagens deverão ser postadas no mural de avisos, qual o recado dará na aula ao vivo, se deverá enviar e-mail convidando o aluno para aula com lembrete das atividades não realizadas, envio de *sms* entre outras ações. No treinamento para novos colaboradores, a régua serve de apoio para este novo tutor, pois em linhas gerais, a ferramenta demonstra claramente o que deve ser feito, e o acompanhamento de outra pessoa se dá apenas no caso de pequenos ajustes no modo de se trabalhar.

Com a implantação da Régua de Atividades foi possível organizar as ações. Desta forma pode-se certificar que todos os procedimentos estão sendo seguidos, minimizando assim, os erros. Até o momento a equipe foi envolvida no processo e cumpre rigorosamente as ações propostas na ferramenta. Quando necessário, são realizados ajustes de acordo com a necessidade do curso. Semanalmente o gestor faz a verificação das ações que devem ser realizadas no ambiente virtual de aprendizagem pelos tutores. É uma forma mais prática e rápida de fazer a auditoria das rotinas da equipe pela coordenação de curso. A proposta desta ferramenta é fazer com que a equipe tenha uma ação conjunta demonstrando a qualidade do curso.

SEMANAS	ACONTECIMENTO	AULA AO VIVO	MURAL DE AVISOS	ME
1ª SEMANA	Na primeira semana de aula é fundamental o contato do tutor mediador com o aluno, pois esta semana é marcada por expectativas e dúvidas por parte dele. - AULA AO VIVO 1 - FÓRUM - MAPA	(1) Apresentação da equipe pedagógica (tutor, coordenador, mediador) (2) Plano de ensino (o professor explica o que é e o mediador sinaliza onde encontra no AVA). Mediador levar os livros da biblioteca básica para apresentar na aula.	(1) Dar as boas vindas, e convidar o aluno para a 1ª aula ao vivo. Nesta mesma mensagem o tutor mediador deverá auxiliar o aluno no desempenho de seus estudos. Direcionar o aluno para o material extra (slides da aula) (2) Informar quais capítulos do livro serão abordados nas 4 aulas (solicitar ao professor formador). (3) Informar quais atividades estarão disponíveis, assim como o prazo para realizá-las (Mapa e Fórum - abertura). (4) O que é o MAPA?	(1) Convide pa direcionar o al maiores inform

Figura 2: Detalhamento da ferramenta Régua de Atividades.

Fonte: Os autores.

Cabe ressaltar que a implantação desta ferramenta serve como um direcionamento do trabalho, uma forma de demonstrar o que deve ser realizado, facilitando o direcionamento do tutor a distância semanalmente, bem como um treinamento para novos colaboradores conseguirem identificar quais ações são necessárias naquela semana de forma proativa. A proposta desta ferramenta não é padronizar ou definir uma mensagem única, copiada e disponibilizada igualmente por todos. Busca-se manter as características individuais de cada tutor, mas cumprindo as ações previstas em sua totalidade.

Esta ferramenta está em andamento e já se percebe uma melhoria na realização das atividades, com menos esquecimentos por parte dos tutores. Cabe continuar os estudos para a verificação e confirmação da efetividade da ferramenta nos próximos módulos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado, o presente trabalho teve como objetivo observar as ações realizadas pela equipe pedagógica do curso, e após os dados coletados, implantar a ferramenta Régua de Atividades, estabelecendo assim a apresentação dos benefícios que a mesma pode oferecer para uma boa gestão do curso.

Foi identificado que antes da implantação, não existia uma organização das rotinas da equipe, pois cada colaborador fazia de sua forma e quando desejava. Assim, as ações não eram alinhadas. Os tutores do mesmo curso realizavam ações diferentes, ou apenas um deles realizava. Com a implantação da ferramenta régua de atividades, foi possível estabelecer um alinhamento das ações, e facilitou também o treinamento de novos colaboradores.

Esta ferramenta teve por objetivo nortear o tutor a distância nas ações a serem realizadas no curso, possibilitando desta forma, um melhor acompanhamento das rotinas pedagógicas por parte do gestor. Com a utilização desta ferramenta o aluno também será beneficiado, pois haverá um acompanhamento das tarefas a serem realizadas durante o curso. Desta forma, a ferramenta facilitará o processo do tutor em proporcionar com que o aluno se motive e tenha um bom desempenho nos estudos.

O objetivo do trabalho está sendo atendido, pois o tutor a distância sente-se mais seguro de suas ações, e o gestor pode, com mais facilidade, acompanhar se a proposta do curso está sendo atendida. Como alguns ajustes ainda estão sendo realizados será necessário a conclusão de um período letivo (módulo) completo para ser possível comparar o processo anterior com as ações realizadas a partir da criação da ferramenta Régua de Atividades. Cabe ainda novos estudos e até mesmo a sugestão de criação de um software pela equipe de tecnologia da informação para desenvolver um sistema que possibilite este acompanhamento de forma mais adequada à modalidade em que o curso é ofertado.

REFERÊNCIAS

CENSO EAD.BR: **Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil**. Curitiba: Ibpex, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a sistemas, organização e métodos**: SO&M. Barueri, SP: Manole, 2010.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Prática Pedagógica**: aprendizagem e avaliação em educação a distância. Curitiba: Intersaberes, 2013.

FARIA, Adriano Antônio. **Práticas pedagógicas em EaD**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

LITTO, Frederic Michael. **Aprendizagem a distância**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância: o estado da arte**. 2. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EaD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

SANTO, Alexandre do Espírito. **Delineamentos de metodologia científica**. São Paulo: Loyola, 1992.

SANTOS, Vanice dos. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. Porto Alegre: Age, 2006.

TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.